



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe • Aracaju • Sexta-feira 28 de junho de 2019 **AG** GERAL

FanPage: JornalCorreioDeSergipe

Prevenção

MPE cobra ações para conter avanço da dengue

■ ATUAL QUADRO DA DOENÇA EM SERGIPE É DE SURTO, SITUAÇÃO QUE ANTECEDE UMA EPIDEMIA. CINCO PESSOAS JÁ MORRERAM VÍTIMAS DA DOENÇA NESTE ANO

O mais recente Boletim Epidemiológico deste ano sobre a dengue em Sergipe, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), aponta que já foram notificados 3.290 casos, sendo 674 confirmados. O aumento desenfreado dos registros da doença e das mortes (cinco até o momento) tem preocupado gestores e órgãos, como o Ministério Público Estadual (MPE). O atual quadro no estado é de surto, situação que antecede uma epidemia, e alguns municípios já têm índices de infestação de caráter epidêmico.

Ontem (27), a Promotoria do Consumidor do MPE convocou representantes dos hospitais particulares de Aracaju e das secretarias de saúde do estado e dos município para entender a gravidade da situação.

A gerente da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, Sidney Sá, afir-



FOTO: DIVULGAÇÃO

■ Com base no 2º LIRAA deste ano, 12 municípios encontram-se com alto risco de infestação do *Aedes aegypti*

mou que a situação atual em Sergipe é de surto da doença. “Em Aracaju, há 143 casos confirmados, com 25 deles em sinal de alerta para dengue hemorrágica. São números que preocupam porque sinalizam aumento significativo em relação a anos anteriores”, alertou.

A promotora de Justiça Euza Missano questionou aos representantes dos hospitais particulares se a assistência está prestada conforme critérios do

Ministério da Saúde (MS). “Todos informaram que possuem o teste rápido e que estão seguindo o protocolo do MS. Outro item importante é a notificação dos casos à Secretaria de Saúde de Aracaju para que as ações de campo sejam alinhadas para o controle da doença”, disse.

• Ações

Quanto à SES, Euza Missano também questionou quais medidas estão sendo adotadas pelo

Estado para conter o aumento de casos da doença. Sidney Sá disse que cerca de 100 agentes estão sendo contratados para fortalecer as equipes de endemias dos municípios nas ações de rua para controle do mosquito *Aedes aegypti*, mirando números melhores para o segundo semestre.

“Tudo o que foi dito na audiência será repassado à Promotoria de Saúde e vamos monitorar a situação das unidades de saúde particulares”, frisou Euza Missano.

• LIRAA

Com base no 2º Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* em 2019, divulgado pela SES, dos 75 municípios, 12 encontram-se com alto risco de infestação, 40 municípios com risco médio e 20 com baixo risco.

ajn⁰
Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ajn1.com.br